



Kibanda

Setembro 2021

Editorial



Crianças de Uganda



Michael Begley

Solidariedade e emergências humanitárias

As emergências humanitárias podem surgir em todo o lado: devido a incêndios, inundações, terremotos, mudanças climáticas, pandemias e, infelizmente, conflitos armados.

Sabemos também que tais crises têm maiores impactos nos países menos desenvolvidos e nas populações vulneráveis. A Assembleia Geral das Nações Unidas designou o dia 19 de agosto como Dia Mundial Humanitário.

Nesta edição de Kibanda, apresentamos alguns casos de emergências humanitárias.

O P. Maxwell Actuguba baseia-se na sua experiência entre os pastores Pokot no norte do Quênia e destaca os desafios da covid, da seca e insegurança. O P. John Bosco

Kamoga, recentemente eleito superior dos espiritanos no Uganda, partilha a história de um novo projeto orientado para a juventude para mitigar alguns dos impactos psicossociais devido à propagação do coronavírus num município do Uganda.

Kibanda é uma pequena organização que trabalha ao lado de agências parceiras e comunidades locais para responder a emergências humanitárias. Recentemente recebemos 3.500 euros de uma farmacêutica irlandesa e 500 euros de um médico belga que foram utilizados para comprar equipamentos médicos para a clínica de Pokot, Quênia. Obrigado aos nossos benfeitores pelo vosso apoio.

Michael Begley, CSSp, Executive Director



Quênia - ondas de esperança

Enfrentar a covid, a seca e a insegurança

O programa médico de Tangulbei (TDMP) foi iniciado nos anos 90 e em 1994 iniciámos os cuidados de saúde primários. Depois, em 1995, Michael Begley e Nick Heering publicaram a "Proposta de Promoção da Saúde para o TDMP". Este estudo levou às seguintes iniciativas: a criação de postos de saúde rurais, clínicas

móveis, furos de água, escolas primárias e segurança alimentar na comunidade pastoril Pokot.

A comunidade de Pokot Oriental continua, porém, a ser confrontada com uma série de desafios, tais como o analfabetismo, mutilação genital feminina, casamentos precoces, degradação ambiental, seca e insegurança



Maxwell Atuguba

alimentar.

Nos últimos anos, algumas chuvas atípicas causaram inundações com graves danos nas estradas, nas infra-estruturas, na agricultura e pecuária. Para além das perdas físicas, os impactos psicológicos perduram. Agradecemos a Kibanda pelos apoios em material clínico e alimentar enviados na sequência das cheias de 2020. As nossas prioridades são: crianças com menos de 5 anos, mulheres grávidas, idosos e doentes.

Devido aos casos de roubo de gado, a comunidade está frequentemente em conflito. Isto cria um clima de instabilidade. Frequentemente, as estradas são bloqueadas e as escolas fechadas. Quando escrevo este artigo, oiço uma troca de tiros entre a comunidade de Laikipia e a de Pokot.

Para além das doenças típicas sofridas pelos pastores de Pokot, como em qualquer outra parte do Quênia, existe também a ameaça do covid. As estatísticas apontam 245.000 casos e 4.961 mortes no Quênia. Tal como noutros países, a maioria dos casos é identificada nas grandes cidades, como Nairobi e Mombaça. Está em curso um programa nacional de vacinação e foram facilitadas máscaras, testes de antígenos e testes PCR.

Nós, espiritanos, temos estado ao lado das pessoas ao longo dos últimos 40 anos; apresentamos o Evangelho, promovemos a educação, saúde e os meios de subsistência. Muitos conseguiram emprego depois de passarem pelas nossas escolas e são hoje professores, técnicos de saúde e agricultores.

Obrigado a Kibanda.

*Maxwell Atuguba, CSSp,
Responsável de Projetos*



Abertura do Dispensário de Nasaltuko - Quênia



Os jovens respondem à covid através da música



John Bosco

Os espiritanos aceitaram o cuidado pastoral da missão Namasumbi em dezembro de 2020 numa zona rural onde a maioria da população é muçulmana.

Os católicos constituem menos de 20%. Com pouca instrução, sem propriedades para cultivo, poucas atividades geradoras de rendimento, a população é marginalizada. Apesar de tudo, conseguem manter um estilo de vida alegre e tendem a disfarçar as dificuldades resultantes nomeadamente da covid-19.

No ano passado, as escolas foram encerradas devido à Covid; a economia foi gravemente afetada. Ao contrário da Europa e da América do Norte, os subsídios de assistência social não existem e, por isso, um encerramento de atividades tem enormes impactos: maior stress e aumento da violência doméstica contra mulheres e crianças. Surgem também mais ruturas familiares, o abuso infantil e os casamentos precoces.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, desde janeiro de 2020, foram confirmados 122.405 casos de covid no Uganda e 3.132



A banda

mortes. Na minha opinião, estes são números subestimados. Foram administradas quase 1,5 milhões de doses de vacina contra o covid, mas a nossa população atual em 2021 está estimada em mais de 47 milhões de pessoas.

Com poucas perspetivas de solução à vista, os espiritanos decidiram motivar os jovens. Como os jovens gostam de música e canto, o pastor local, P. Jude Kiggala, CSSp e o seu assistente, P. Damian Ssebbunza, CSSp, decidiram, juntamente com os jovens, iniciar uma "banda", para os manter ocupados. A ideia central

é proporcionar à população jovem de Namsumbi uma "intervenção psicossocial" através da música.

A resposta tem sido esmagadora, uma vez que os jovens têm vindo a frequentar as sessões de formação para aprendizagem de um instrumento e canto, de forma rotativa. Eles adoram tocar numa banda! As interações informais que nos são proporcionadas neste contexto permitem conversas sobre proteção covid. Independentemente do perfil deste projeto, tanto Damasius Kayemba, o nosso ecónomo, como eu próprio, queremos agradecer sinceramente a Kibanda pelo aconselhamento técnico, serviço de intermediação e apoio financeiro oferecido.

*John Bosco Kamoga, CSSp,
Superior do Uganda*



A banda

Emergências humanitárias de acordo com o Evangelho



Christian Roberti

Nos caminhos da Palestina, Jesus conheceu muitas pessoas doentes. Para Ele, cada doente era importante e para o aliviar nenhuma lei, mesmo o Sábado, podia ser invocada para atrasar o Seu gesto libertador.

Jesus deixou o seu coração falar, como o samaritano; não havia espaço para verificar a legalidade do seu gesto.

Ele diz aos seus detratores: "Pergunto-vos se é permitido ao sábado fazer o bem ou o mal, salvar uma

vida ou perdê-la". Silêncio. E curou um homem (Cf. Lc. 6, 9).

Esta atitude custou-lhe a vida, porque ofendeu as autoridades religiosas que tinham feito do Sábado um absoluto. Mas Jesus voltou a colocar o ser humano no centro: 'o Sábado foi feito para o homem e não o homem para o Sábado' (Mc. 2, 28).

Nas suas intervenções em desastres humanitários, Kibanda quer inspirar-se na prática de Jesus. Obrigado.

Christian Roberti, Cssp

Nova sede de Kibanda

Durante o ano 2021, o nosso Centro Espiritano Europeu para a Cooperação e o Desenvolvimento marcou duas transições históricas. Em março, celebrámos o 20º aniversário da nossa fundação e, em agosto, mudámo-nos para os novos escritórios na zona vizinha de Anderlecht, em Bruxelas. Esta mudança foi necessária após uma decisão da União de Circunscrições da Europa (UCE) de vender a casa da rua de Mérode 78. O novo endereço é:

Kibanda
Brussels Offices Center Scrl,
Avenue Frans Van Kalken 9, Bte 8
1070 Anderlecht, Bélgica.



Edifício no qual está a sede de kibanda

Kibanda

Quarterly Bulletin, Year XVIII, Nº 79 – Setembro 2021

Brussels Offices Center Scrl,
Avenue Frans Van Kalken 9, Bte 8
1070 Anderlecht, Bélgica
E-mail: kibandadirector@gmail.com
www.kibanda.be



O Centro Espiritano Europeu para a Cooperação e o Desenvolvimento (Kibanda) é uma ONG sediada em Bruxelas. Foi criada por iniciativa dos missionários espiritanos na Europa para ajudar os seus confrades em todo o mundo na sua luta contra a pobreza, a injustiça e outras causas de desigualdade.

IBAN: BE33 3101 6138 4646
BIC: BBRUBEBB100